

AB
ERT
OR
UA

LOCALIZAÇÃO DAS OBRAS

1



Marina Hachem
Canteiro Central
Al. Gabriel Monteiro da Silva

2



Liuba Wolf
Canteiro Central
Shopping Iguatemi

3



Raul Mourão
Calçada
Shopping Iguatemi

4



José Dávila
Calçada
Shopping Iguatemi

5



Amilcar de Castro
Calçada
Shopping Iguatemi

6



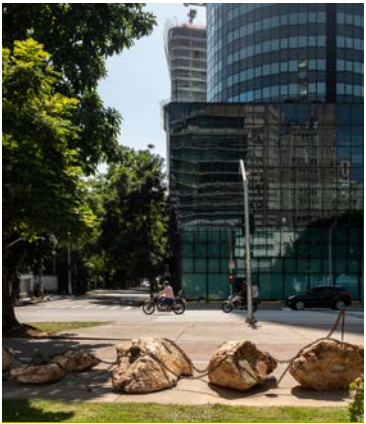
Laura Lima
Canteiro Central
Shopping Iguatemi

7



Rose Afefé
Canteiro Central
Museu da Casa Brasileira

8



Daniel Jorge
Canteiro Central
Museu da Casa Brasileira

9



Jarbas Lopes
Canteiro Central
Túnel Max Feffer

10



Rizza
Canteiro Central
Av. Cidade Jardim

11



Afonso Tostes
Térreo Edifício Amauri 306
IdealZarvos

12



Regina Silveira
Empena Casa Bola

13



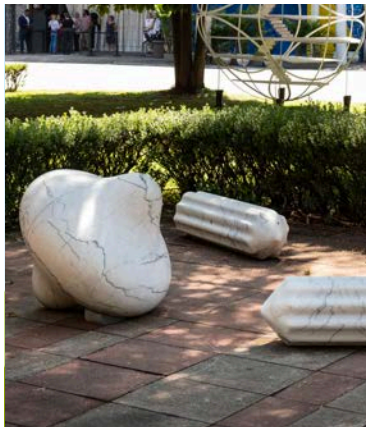
Marcos Chaves
Próximo à Casa Bola
Praça Luís Carlos Paraná

14



Eduardo Longo
Próximo à Casa Bola
Praça Luís Carlos Paraná

15



Laura Vinci
Próximo à Casa Bola
Praça Luís Carlos Paraná

16



Túlio Pinto
Próximo à Casa Bola
Praça Luís Carlos Paraná

17



Paulo Nimer PJota
Próximo à Casa Bola
Praça Luís Carlos Paraná

OBRAS

/

ARTISTAS



MARINA HACHEM

Sem título (Jardim de Sceaux), 2026

Graute, cimento, brita, vigas de aço,
tubos de aço, tinta emborrachada
340x160x160cm

MARINA HACHEM



1993, São Paulo

Marina Hachem trabalha com escultura e instalação usando materiais ligados à construção. Suas obras investigam estrutura, peso e sustentação, criando situações de tensão e instabilidade no espaço. A relação entre ruína, permanência e arquitetura aparece como eixo central de sua pesquisa.

AB
ERT
OR
UA



LIUBA WOLF
***Tricórnio alado*, 1985**

Bronze

165 x 140 x 130 cm

Edição de 6 (#2/6)

LIUBA WOLF



1923, Bulgária - 2005, São Paulo

Liuba Wolf foi escultora com trajetória internacional entre Paris, São Paulo e Suíça. Formada em Genebra e ligada ao ateliê de Germaine Richier, desenvolveu uma obra marcada pela investigação da forma e da figura na escultura moderna. Sua produção consolidou-se entre Europa e Brasil, com trabalhos presentes em importantes coleções e museus internacionais.

AB
ERT
OR
UA



RAUL MOURÃO

***Gelo Seco*, 2019**

Aço corten

190 x 100 x 100 cm

RAUL MOURÃO



1967, Rio de Janeiro

Raul Mourão vive e trabalha no Rio de Janeiro e é um dos expoentes da geração que marcou o cenário artístico carioca dos anos 1990. Sua produção é multimídia e inclui desenho, pintura, fotografia, vídeo, escultura, instalação e performance. O seu trabalho explora relações entre forma, estrutura e instabilidade, que diálogo com o espaço e a experiência física do corpo na cidade.

AB
ERT
OR
UA



JOSE DÁVILA

Sem título, 2024

Concreto, tinta epóxi e pedras
Dimensões variáveis



JOSE DÁVILA

Sem título, 2024

Concreto, tinta epóxi e pedras
93,5 x 43 x 61 cm



JOSE DÁVILA

Sem título, 2024

Concreto, tinta epóxi e pedras
96,5 x 50 x 71,5 cm



JOSE DÁVILA

Sem título, 2026

Concreto, tinta epóxi e pedras

96.5 x 50 x 71.5 cm

JOSÉ DÁVILA



1974, Guadalajara México

Jose Dávila trabalha principalmente com escultura, criando composições baseadas em equilíbrio, empilhamento e tensão entre materiais. Sua obra explora forças como a gravidade e contrastes entre fragilidade e peso, ordem e caos, usando pedra, metal, concreto e vidro. As esculturas evidenciam as forças físicas que as sustentam, criando estruturas instáveis e dinâmicas no espaço.



AMILCAR DE CASTRO
IRR-71, 2000

Aço

146 x 170 x 120 cm

AMILCAR DE CASTRO



1920, Paraisópolis – 2002 Belo Horizonte

Amilcar de Castro é um dos nomes centrais da escultura moderna brasileira. Desenvolveu uma linguagem baseada no corte e na dobra de chapas de aço, trabalhando a relação entre plano, espaço e volume sem adição de material. Sua obra investiga a síntese formal e a presença espacial da escultura, com forte escala arquitetônica. Ao longo da carreira, também trabalhou com materiais como ferro, madeira, vidro e mármore.

AB
ERT
OR
UA



LAURA LIMA
Ninho Comunal #13, 2026
Bambu, palha e sisal
223 x 310 x 200 cm

LAURA LIMA



1971, Governador Valadares, Minas Gerais

Laura Lima desenvolve desde os anos 1990 uma produção baseada no uso do corpo vivo. Sua obra cria situações que integram público, tempo e espaço, organizadas por procedimentos rigorosos, próximos a partituras de execução. Trabalha com ações, objetos, vestimentas e ambientes, evitando classificações tradicionais como performance ou instalação.



ROSE AFEFÉ

Sem título, 2026

Terra, cal, areia e pó xadrez
83 x 108 x 70 cm

Sem título, 2026

Terra, cal, areia e pó xadrez
67 x 80 x 100 cm

Sem título, 2026

Terra, cal, areia e pó xadrez
110 x 210 x 154 cm

ROSE AFEFÉ



1988, Varzedo, Bahia

Rose Afefé trabalha entre instalação, pintura e fotografia a partir da relação entre memória, território e natureza. Desde 2018 desenvolve Terra Afefé, uma microcidade construída em adobe e cal na Chapada Diamantina, pensada como espaço de convivência e troca de saberes. Sua obra articula observação da paisagem, fabulação e processos coletivos, investigando modos de vida e ecologia.



DANIEL JORGE

Rios, revoltas e correntezas, 2026

Pedra talco, aço carbono, correntes,
ferramentas laborais, bola de canhão
100 x 623 x 160 cm

DANIEL JORGE



1991, Recreio, Minas Gerais

Daniel Jorge trabalha entre escultura, instalação, performance e desenho com materiais de origem laboral e histórica, como pedra-sabão, metal e madeira. Sua obra cria sistemas de medição, marcação e ocupação do espaço, tratando a escultura como gesto territorial. Muitas peças se apresentam como estruturas fincadas ou suspensas, que evidenciam tensões entre cidade e campo e apontam apagamentos históricos.

AB
ERT
OR
UA



JARBAS LOPES

O bem e o mal entendido, 2006

Fuscas

400 x 300 x 250 cm

JARBAS LOPES



1964, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

Jarbas Lopes desenvolve uma prática que atravessa escultura, pintura, instalação e performance. Sua obra valoriza o processo manual e colaborativo, frequentemente propondo a participação do público. Cria situações sensoriais que aproximam arte e vida, estimulando o uso, o toque e a interação como formas de convivência.

AB
ERT
OR
UA



RIZZA

Bézier, 2025

Fundição em alumínio
200 x 173 x 174 cm

RIZZA



1985, Belo Horizonte

Rizza vive e trabalha em São Paulo e atua entre escultura e instalação. Sua obra investiga a relação entre luz, espaço e percepção, criando estruturas que ativam fenômenos ópticos e transformam a experiência do espectador no ambiente. Utiliza processos industriais, modelagem 3D e sistemas paramétricos para definir a geometria das peças, explorando precisão formal e dinamismo visual em trabalhos de diferentes escalas.



AFONSO TOSTES

Sem título, 2023

Madeira pedra e PVA sobre tronco
252.5 x 120 x 98 cm

Sem título, 2023

madeira, pedra e pva sobre tronco
160 x 175 x 146.5 cm

Sem título, 2023

madeira, pedra e PVA sobre tronco
232 x 110 x 53 cm

AFONSO TOSTES



1965, Belo Horizonte

Afonso Tostes vive e trabalha no Rio de Janeiro. Trabalha principalmente com madeira, investigando suas estruturas de conexão, fixação e sustentação em esculturas e grandes instalações. Sua produção explora a tridimensionalidade e a ocupação do espaço, muitas vezes a partir da reconstrução e ressignificação de objetos e ferramentas.

AB
ERT
OR
UA



REGINA SILVEIRA
Dígito, 1982/2004
Animação digital
Dimensões variáveis

REGINA SILVEIRA



1939, Porto Alegre

Regina Silveira, é uma das artistas brasileiras centrais na investigação da representação, do espaço e da percepção. Trabalha com múltiplos meios, como gravura, projeção, vídeo e tecnologias digitais, e é especialmente reconhecida por instalações site-specific de grande escala. Sua obra explora deslocamentos visuais, ilusão e distorção, criando intervenções que transformam a leitura do espaço e da arquitetura.

AB
ERT
OR
UA



MARCOS CHAVES

Site specific da série Logradouro, 2002 – Presente

Lambe-lambe

Dimensões variáveis

MARCOS CHAVES



1961, Rio de Janeiro

Marcos Chaves trabalha com objetos, escultura, instalação, fotografia e vídeo, articulando humor e ironia como estratégias centrais de sua obra. Seus trabalhos operam por deslocamentos sutis do cotidiano e pela fricção entre imagem e linguagem, criando situações que revelam contradições culturais e políticas. Com gestos mínimos, produz comentários críticos sobre a vida urbana e seus códigos.



EDUARDO LONGO

Esferocubo, 2025

Ferro e madeira

Ø 2,50m

EDUARDO LONGO



1942, São Paulo

Eduardo Longo é arquiteto e artista com uma trajetória marcada pela experimentação e pela crítica aos modelos convencionais do modernismo. Sua obra investiga novas relações entre forma, espaço e modos de habitar. Criador da Casa Bola, projeto iniciado nos anos 1970 e referência da arquitetura brasileira, desenvolve uma prática em que a arquitetura se afirma como campo contínuo de invenção.



LAURA VINCI

Uma graça #90, 2026

Mármore Yosemite

90 x 90 x 90 cm

Edição de 5 (#1/3) mais 2 PA

Pilarzinho, 2024

Mármore Yosemite

33 x 33 x 120 cm

Edição de 5 (#1/5) mais 2 PA

Pilarzinho, 2024

Mármore Yosemite

33 x 33 x 120 cm

Edição de 5 (#2/5) mais 2 PA

LAURA VINCI



1962, São Paulo

Laura Vinci trabalha com escultura, instalação e intervenções site-specific a partir das relações entre corpo, espaço e tempo. Sua obra investiga a transformação da matéria, como erosão, condensação e mudança de estado, tendo a efemeridade como eixo central. O espaço aparece como elemento ativo da experiência, e muitos trabalhos exploram alterações físicas reais nos materiais.

AB
ERT
OR
UA



TÚLIO PINTO
Athar #7, 2026
Aço e mármore
520 x 360 x 390 cm



TÚLIO PINTO

Athar #7, 2026

Aço e mármore

520 x 360 x 390 cm

TÚLIO PINTO



1974, Brasília

Túlio Pinto vive e trabalha em Porto Alegre e atua entre escultura e instalação. Sua obra investiga equilíbrio, tensão e instabilidade, explorando as propriedades físicas da matéria e a relação com o espaço. Trabalha com materiais como concreto, ferro e vidro, criando sistemas que colocam em jogo força e fragilidade, estabilidade e queda.

AB
ERT
OR
UA



PAULO NIMER PJOTA

Flor de sol, 2026

Óleo, têmpera e acrílica sobre tela

Dimensões variáveis

PAULO NIMER PJOTA



1988, São José do Rio Preto

Paulo Nimer Pjota trabalha com pintura a partir de imagens de origem coletiva, vindas da cultura popular e da história da arte. Suas telas reúnem referências de diferentes tempos por meio de sobreposições de símbolos, desenhos, palavras e objetos. Ao aproximar esses elementos, cria choques visuais entre o erudito e o cotidiano.

AB
ERT
OP
UA